

Trabalhadores dispostos a endurecerem as ações

Nova paralisação é convocada para o dia 26/11

Os trabalhadores da Uerj, reunidos em assembleia na última quarta-feira, dia 11, decidiram endurecer ainda mais o discurso e as ações. Além de uma nova paralisação, programada para o dia 26/11 – dia em que será realizada a audiência no Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre os contratos – os trabalhadores estão dispostos a organizar uma greve caso não sejam abertas negociações imediatas para o atendimento de suas reivindicações.

Infelizmente, são tantos os ataques do governo e reitoria, que os trabalhadores veem-se obrigados a assumir uma postura que custa caro para servidores, estudantes, Universidade e sociedade: a greve. São quase nove anos sem reajuste, perdas salariais que se acumulam em 80%. Até agora não tivemos o pagamento da titulação, nossa minuta continua presa na Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Recentemente, fomos novamente golpeados com a aprovação de um plano docente feito à revelia do Conselho Universitário e que nos causou uma

distorção de 30% nos vencimentos, em comparação com os docentes, quebrando a isonomia salarial histórica entre as categorias de servidores da Uerj. Onde mais precisaremos chegar?

Ato Público

O dia 26/11 é mais um dia de luta para os trabalhadores da Uerj. Neste dia, o Sintuperj, representado pelos seus coordenadores gerais, irá ao Ministério Público do Trabalho defender o cumprimento da Lei 4.599/05, que rege os contratos temporários, e defender a importância de se realizar concurso público na Universidade. A audiência está programada para as 10h e deverá contar com a presença do reitor da Uerj, professor Ricardo Vieiralves.

Neste mesmo dia, os trabalhadores da Uerj vão paralisar suas atividades para realizarem ato público na porta do MPT. O objetivo é conscientizar a população sobre a importância de serem realizados concursos públicos sob regime estatutário na Uerj. Por essa razão, é

importantíssima a presença de todos os trabalhadores da Universidade – efetivos e contratados – para que possamos ser vistos e ouvidos pela sociedade e pelo próprio Ministério Público.

Preocupação com a população

A população atendida pelo Hospital Universitário Pedro Ernesto sempre foi uma das principais preocupações dos trabalhadores. Em torno dessa questão, uma das deliberações da assembleia é de que seja feita uma carta aberta à população para ser distribuída permanentemente e que durante os atendimentos, os profissionais conversem com os pacientes para conscientizá-los sobre os problemas enfrentados pelos trabalhadores e pelo próprio Hupe.

Veja a matéria completa em:

www.sintuperj.org.br

AGENDA DE LUTA



* Dia 17/11, a partir das 10h, Auditório 33 – Comemoração pela Semana da Consciência Negra – “De Zumbi ao Sintuperj, a África de todos nós” (ciclo de debates, apresentação cultural);

* Dia 24/11, às 10h30min. – Audiência Pública sobre Precatórios dos Servidores Estaduais, Alerj, sala 311;

* Dia 25/ 11, às 10h – Audiência Pública sobre Orçamento da Uerj, Alerj;

* Dia 26/11, às 10h30min. – Audiência no MPT sobre a questão dos Contratos Temporários - Av. Churchill, 94 - Castelo.

Em atitude irresponsável, governador propõe orçamento irrisório para a Uerj

Proposta Orçamentária de Cabral equivale a 1/4 da aprovada pelo Consun

O governador Sérgio Cabral em uma atitude irresponsável e criminoso impôs menor orçamento à Universidade dos últimos 5 anos. No Projeto de Lei 2.603/09, que trata da lei orçamentária para todo o estado em 2010, enviado à Alerj, Cabral despeja todo o seu desprezo pela Uerj e com isso à população que recebe a prestação dos seus serviços. Quem o viu chamar a Uerj de "jóia da coroa" do seu governo na posse do atual reitor deve estar se perguntando: De que vale um reitor aliado do governo? Para que se presta um reitor que não enfrenta o governo por questões de acordos partidários?

Uma vergonha!

Quem ainda tinha dúvidas, agora tem clareza sobre as intenções de Sérgio Cabral. Está bastante evidente a lógica do desmonte do serviço público com o desfinanciamento das instituições. Os setores de Saúde e Educação do estado são os mais prejudicados, embora devam ser considerados como pilares fundamentais para a manutenção das estruturas sociais.

Em contrapartida, bilhões já são gastos e outros bilhões já são previstos para obras que vão beneficiar turistas que vierem participar da Copa em 2014 e das Olimpíadas em 2016. Outros bilhões são gastos em carros e helicópteros blindados, armamentos de última geração e operações policiais criminosas. Qualquer semelhança com o fascismo não pode ser encarada como mera coincidência.

6% completamente ignorados

Os 6% da Receita Tributária Líquida do Estado, previstos na Constituição estadual para serem repassados para a Uerj, mais uma vez foram ignorados pelo governador. Dessa vez, porém, ele foi ainda mais longe: o valor do vergonhoso projeto de lei orçamentária destinado à Universidade equivale à metade

do que minimamente deveria ser repassado. Caso fosse respeitado o piso orçamentário constitucional, a Uerj deveria receber mais de R\$ 1 bi. O projeto enviado por Cabral à Alerj, no entanto, é de pouco mais que R\$ 578 milhões.

Isto significa dizer que o valor proposto pelo governador é 1/4 do aprovado no Conselho Universitário. Os membros do Consun e da Comissão Permanente de Orçamento e Desenvolvimento da Uerj se debruçaram com muita seriedade em busca de discutir aprofundadamente as reais necessidades da Universidade. O orçamento aprovado no Consun é o resultado desse trabalho que visa ao desenvolvimento da Uerj, à manutenção de uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

Em defesa do orçamento do Consun

Agora, os deputados da Alerj trabalham para apresentar emendas ao orçamento da Uerj que será votado na casa

legislativa. O Sintuperj e a Asduerj apresentaram emendas com vistas a garantir a manutenção da folha de pagamento, reajuste salarial para todos os servidores e concursos públicos sob regime estatutário; além de solicitar um adicional para o incentivo à permanência de cotistas e demais estudantes. Os valores encaminhados aos deputados tentam restabelecer o que foi aprovado no Conselho Universitário. A defesa desse orçamento é a defesa, também, da autonomia universitária e de condições dignas de trabalho e atendimento à população.

Reitor não convocou Consun

A apesar da crise que se apresenta com um orçamento arrojado, o reitor não convocou o Conselho Universitário para discutir quais as prioridades no momento em que as emendas precisassem ser apresentadas aos deputados. O que demonstra apenas o descompromisso de Vieiralves com a comunidade universitária que o elegeu para defender a Uerj.

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA:

De Zumbi ao Sintuperj, a África de todos nós

Dia 17/11/2009 - 3ª feira
Campus Uerj Maracanã - Aud. 33
10 horas

"Etnia Negra no decorrer dos anos na Uerj"
Prof. José Flávio P. Barros • João C. Batista • Profª. Elisa Larkin

14 horas
"Quilombo dos Palmares... Vida e Morte de Zumbi... Resistência e Luta"
Prof. Maurício Carvalho • Profª. Helena Theodoro • Profª. Dulce Vasconcelos

• Mercado Artesanal Africano • Exposição de Artes Plásticas •

Sintuperj

Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Públicas Estaduais no Estado do Rio de Janeiro
Rua São Francisco Xavier, 524 / Bloco D / Sala 1020 - Maracanã - Rio de Janeiro / Cep: 20.550-013
Tels.: (21) 2334-0058 / 2234-0945 / 2234-1342 - Página Eletrônica: www.sintuperj.org.br - Email: sintuperj@sintuperj.org.br



Sintuperj INFORMA - Coord. Com. Sindical: Rosalina Barros e Denize Santa Rita - Cons. Editorial: Alberto Dias Mendes, Denize

Santa Rita, Fátima Diniz, Jorge Luís Mattos de Lemos (Gaúcho), José Arnaldo Gama da Silva, Rosalina Barros, Tania Niskier e Sandro Hilário -

Jornalista resp.: Silvana Sá (MTE.30.039/RJ) - **Estagiários:** Jéssica Santos, Tatiana Lima e Filipe Cabral - **End.:** R. São Fco Xavier, 524/sl. 1020D, Maracanã/RJ, Cep 20550-013 - **Tels:** (21) 2334-0058/2234-0945 //www.sintuperj.org.br // sintuperj@sintuperj.org.br / imprensa@sintuperj.org.br